



20 DE AGOSTO DE 2013.

**RELATÓRIO DO GRUPO DE TRABALHO REPOSICIONAMENTO APOSENTADOS E
RACIONALIZAÇÃO E DIMENSIONAMENTO DA FORÇA DE TRABALHO**

Mais uma vez o governo reúne a Bancada Sindical para informar que não tem nada a dizer. Reunião marcada inicialmente para às 10hs30min, teve início às 11hs15min com a presença de representantes do MEC, MPOG, ANDIFES, SINASEFE e FASUBRA. A pauta do encontro colocou na mesma mesa os Grupos de Trabalho Reposicionamento dos Aposentados e Racionalização e Redimensionamento.

Desde a primeira fala o representante do MEC deixa claro que esta reunião ocorreu a partir de uma cobrança sobre os mesmos feita pelo Ministro da Educação, diante do fato de os Grupos de Trabalho não andarem, enfim, não produzirem nada de efetivo. Elemento que vem sendo uma constatação desde o princípio pelo SINASEFE que em todas as mesas coloca veementemente a preocupação com a improdutividade dos GT's e a crescente insatisfação das bases diante da situação.

Esses GT's são resultado do Acordo da Greve de 2012, diante de reivindicações que se originam ainda na elaboração da Lei 11.091/2005, e que vem sendo discutidas nas instâncias internas do SINASEFE e aparecem como ponto de pauta em todas as campanhas salariais desde então.

O SINASEFE em sua fala deixou claro que na última reunião do GT Reposicionamento dos Aposentados estava evidente a necessidade, inclusive jurídica, de correção de um erro cometido quando da adoção da lei 11.091/2005, Lei do PCCTAE, que não colocava os aposentados em patamar equivalente ao que estavam na tabela da Lei 7.595/1987, causando grandes prejuízos financeiros aos servidores. Situação já percebida na CNS, que em resolução aprovada, sem voto contrário, no dia 27 de junho de 2012, apontava a necessidade de alteração da nova Lei que corrigisse a situação.

Mais uma vez o Ministério do Planejamento aponta a impossibilidade desta correção, sem deixar claro qual seria essa inconsistência jurídica. É importante frisar que tanto na reunião anterior do GT com a presença do atual Secretário do Ensino Superior do MEC Paulo Speller quanto posição firmada pelo então Ministro da Educação Fernando Haddad, há concordância quanto ao equívoco do MPOG, a despeito de qualquer análise técnica.

Assim, firmamos mais uma vez a necessidade de um relatório conjunto definitivo que aponte a modificação na lei 11.091/2005, acrescentando um 6º parágrafo ao artigo 15, que permitirá o reposicionamento dos aposentados. Contudo, mais uma vez o MEC, ainda sem posse de um parecer jurídico próprio, aponta a necessidade de uma nova reunião para a conclusão dos trabalhos deste GT.

Reafirmamos a nossa posição firme de lutar pelo reposicionamento dos aposentados, corrigindo não somente um erro jurídico, mas histórico para com aqueles que por uma vida inteira construíram a educação federal brasileira.

No que diz respeito ao GT Racionalização o Governo reafirmou que a proposta apresentada na ultima reunião é a possível, ou seja, fundindo cargos dentro da mesma Classe (A, B, C, D, E) sem aglutinação de classes diferentes, pois isto geraria o Provimento Derivado, situação não permitida pela Constituição Federal.



SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

SINASEFE Fundado em 11 /11/ 1988 – CNPJ: 03.658.820/0001-63

Filiado à CSP- CONLUTAS e CEA

Enfim, a única posição adiante é que haverá debate na próxima reunião, já marcada para 27 de agosto de 2013 (terça-feira próxima), sobre o que propõe os sindicatos e o Governo.

O governo quer concluir a discussão sobre a racionalização, porém, ainda temos que discutir o redimensionamento da força de trabalho nos Institutos e Universidades no âmbito deste GT.

A percepção é que a luta só começou e que uma ampla mobilização faz-se necessária, para pressionarmos politicamente o governo e impormos as alterações tão necessárias à melhoria da Carreira PCCTAE. O SINASEFE continua firme diante da postura intransigente do Governo, conclamando a união das bases para garantirmos essas conquistas.

Jerciano Feijó (SSIguatu/CE), Tonny Medeiros e Glácio Menezes (SSNatal/RN), José Carlos (SSRecife/PE), Edmar Marques (SINDISCOPE/RJ), Lindon Johnson (SSPará), Arioivan Martins e Hélio Eugênio (SSBarbacena/MG)